Para salvar o governo, a presidente Dilma Rousseff (PT) fez um acordão com o PMDB. Cinco ministérios serão colocados à disposição do partido do vice- presidente Michel Temer. Ele inclusive já indicou nomes para ocupar as pastas depois da prometida reforma ministerial.

Mas parece que o tal acordo não foi bem costurado, já que a decisão pela reforma ministerial precisou ser adiada por conta de uma viagem da presidente para os Estados Unidos. O governo alega também que precisa de mais tempo para estudar as mudanças.

O clima é de desconfiança e ao mesmo tempo de expectativa pelo PMDB que adiantou-se à possível confirmação da manobra pelas cinco pastas, soltando na última quinta-feira (24/09), a sua propaganda política em cadeia nacional.

A oposição rebateu numa entrevista ao site da Folha de São Paulo, na sessão “Últimas Notícias em Inglês”, em 25/09. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse que Dilma terá que fazer um pacto com o diabo, usando a seguinte frase: *"Como ela vai governar, como? Ela não vai. Ela será governada!".*

Voltando à propaganda do PMDB - que contou com a participação dos maiores líderes do partido no país - curiosamente, Michel Temer indica na sua fala ao final do programa que os peemedebistas também podem estar fazendo uma espécie de “pacto”.

__ *Eu quero agradecer a atenção que você nos deu até aqui, mas, antes de encerrar, quero lembrar que os mesmos motivos que geram uma crise e trazem desencanto, também servem para darmos exemplo de responsabilidade e de trabalho. Assumindo, e acima de tudo corrigindo erros, mostraremos a todos que somos um país confiável. Na minha trajetória como cidadão e homem público, já vi e convivi com situações bem mais difíceis do que a que enfrentamos agora. Não tenho dúvida de que seremos capazes de superar esse momento. Conheço a força dos brasileiros, o seu espírito e solidariedade, a sua capacidade de reagir, a fé que tem no trabalho. E é por contar com tudo isso que tenho a clara certeza que vamos vencer essa batalha. Quero ainda afirmar que nós todos, unidos, seremos capazes de fazer o Brasil reencontrar o caminho do desenvolvimento .Boa noite e dias melhores para todos nós.*

O trecho que mais chama a atenção é este:

__ ***... "quero lembrar que os mesmos motivos que geram uma crise e trazem desencanto, também servem para darmos exemplo de responsabilidade e de trabalho. Assumindo, e acima de tudo corrigindo erros, mostraremos a todos que somos um país confiável".***

Assumindo o que Temer? A presidência, o controle do que? Referiu-se apenas às tais pastas – os cinco ministérios? Ou apenas em assumir a responsabilidade? Mas que responsabilidade? A de cidadão, de patriota, de vice-presidente, de comandante do partido? ... ou de presidente mesmo?

É aí que fica a dúvida. Afinal, se juntarmos o que FHC afirmou com o que Temer disse, chegamos à seguinte salada:

__ "Como ela vai governar, como? Ela não vai. Ela será governada!" (FHC) + "Assumindo, e acima de tudo corrigindo erros, mostraremos a todos que somos um país confiável (TEMER).

Afinal, qual é a do PMDB? Vai mandar e desmandar até que Dilma canse e seja pressionada a renunciar para Temer assumir? Ou ficará como uma "boa ovelha" esperando por um milagre?

Seguramente o PT sabe do perigo que corre e levará essa situação em banho-maria até cansar as expectativas do PMDB. A briga será intensa e alguém vai sair mordido. Resta saber quem morde primeiro.